

ATAQUES CRIMINOSOS

Polícia localiza chefe de facção na PB

José Wilson da Silva Filho foi morto durante tiroteio em João Pessoa; ele pode estar envolvido em atentados no RN

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um dos possíveis responsáveis pelos ataques que ocorrem em vários municípios do Rio Grande do Norte, morreu, no início da manhã de ontem, no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. José Wilson da Silva Filho, de 29 anos, foi ferido durante intenso tiroteio com policiais civis da Paraíba e Rio Grande do Norte, na comunidade Paratibe, bairro do Valentina Figueiredo, na capital, onde estava escondido. Foram apreendidos uma pistola e um veículo HB-20, placas QGF6H42.

“Argentino”, como era conhecido, estava foragido do vizinho estado e, há cerca de uma semana passou a residir em João Pessoa de onde estava comandando os ataques que já destruíram patrimônios públicos e privados no Rio Grande do Norte. De acordo com o delegado João Paulo Amazonas, da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio de João Pessoa, ele era foragido dos sistemas prisionais da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

João Paulo Amazonas disse que as investigações continuam, em parceria com a Polícia Civil do Rio Grande do Norte, com o objetivo

de identificar e prender criminosos que tinham ligação com “Argentino” e que possam ter fugido para a Paraíba. Ele foi o segundo bandido morto em confronto com a polícia, desde o início dos ataques.

O delegado Luciano Augusto, da Delegacia de Investigação contra o crime Organizado (Deicor), do Rio Grande do Norte, que participou da operação policial, disse que “Argentino” fazia parte de facção criminosa responsável pelos ataques e que já era monitorado há cerca de um ano. Vários envolvidos nos crimes já foram identificados, outros presos e o objetivo, segundo ele, é a transferência para presídios federais.

Luciano Augusto pontuou que os ataques que estão ocorrendo no Rio Grande do Norte são uma represália a rigidez do controle prisional imposta pelo Governo do Estado. Na terça-feira (14), a Secretaria de Administração Penitenciária determinou o reforço em todas as unidades prisionais do estado e suspendeu as visitas sociais de familiares e atendimento de advogados.

Atenção redobrada

Para evitar que bandidos do Rio Grande do Norte ten-



Segundo a Polícia, há cerca de uma semana, “Argentino” chegou a João Pessoa, de onde estaria comandando ataques no Rio Grande do Norte

tem se esconder na Paraíba, o Governo do Estado reforçou o policiamento nos municípios que fazem divisa com o vizinho estado, com a presença de integrantes da força de segurança. Equipes da Polícia Militar estão posicionadas em pontos estratégicos.

A Secretaria de Admi-

nistração Penitenciária também está atenta aos fatos ocorridos no Rio Grande do Norte. De acordo com o gerente-executivo do Sistema Prisional da Paraíba, Ronaldo Porfírio, as forças de segurança estão alertas e vigilantes, principalmente devido à existência de pessoas daquele estado que estão reco-

lhidas em estabelecimentos prisionais paraibanos. “Todas as unidades estão tranquilas”, garantiu Porfírio.

O inspetor Eduardo Guimarães, da Polícia Rodoviária Federal, informou que todas as equipes do órgão estão orientadas para abordar todos os veículos procedente do Rio Grande do Norte para

fiscalização. Ele disse ainda que os postos receberam reforços, principalmente o que está instalado na BR-101, que liga a Paraíba ao Rio Grande do Norte. Até o final da tarde de ontem, segundo Eduardo, não havia ocorrido nenhuma ocorrência de apreensão ou prisão, nas rodovias, relacionada aos ataques.

FISCALIZAÇÃO

Creci autua falsos corretores na região do Brejo paraibano

O exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis rendeu a oito pessoas físicas e duas pessoas jurídicas autuação pelo Creci-PB, seguida de lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência em delegacia policial, durante operação do órgão realizada nas cidades de Bananeiras, Solânea, Areia, Cacimba de Dentro, Guarabira e Remígio.

No período de três dias - entre os últimos dias 8 a 11, também foram lavrados 39 autos de constatação por diversos motivos, expedidos nove autos de infração por débito e cinco por auxílio a não inscritos, além de uma notificação por anunciar em desacordo com a Resolução Cofeci nº 1065/07, segundo relatório emitido pelo

coordenador de fiscalização Hermano Batista, que atuou junto aos fiscais Sérgio Pereira e Thiago Oliveira, acompanhados do diretor de fiscalização, Augusto Seixas.

Superação de adversidades

O presidente do Conselho, Ubirajara Marques, destacou o trabalho da equipe, que superou adversidades como chuvas e instabilidade de sinal de internet em toda a região do Brejo paraibano que dificultou a consulta ao cadastro de corretores no sistema Conselho Net, superada pelo acesso a locais de maior altitude.

Ubirajara também elogiou e agradeceu o apoio prestado pelos delegados subordinados à 21ª Delegacia Seccional

de Solânea, que tem como titular Diógenes da Rocha Fernandes e abrange 11 municípios da região: Thiago Augusto (Bananeiras), Ricardo Sena (Solânea) e Joacil Moreira (Cacimba de Dentro).

Celeridade

“Agradecemos a esses valerosos profissionais pela receptividade à sugestão que viemos defendendo, de adoção nesses casos do TCO, por ser o procedimento mais célere, quando a autoridade policial inicia a investigação, instaura e conclui inquérito e já encaminha ao Ministério Público, o que garante eficiência ao trabalho de todos, pois sabemos que a impunidade gera a prática de novos delitos”, acrescentou Bira.

Foto: Ascom / Creci



Durante três dias os fiscais do Creci estiveram em vários municípios do Brejo paraibano

FORAGIDO DA PB

Acusado de latrocínio é detido no Amazonas

O principal acusado de matar o gerente da empresa Leite Cariri, Pedro Bezerra Cabral, de 60 anos, no município de Caturité, na Paraíba, foi preso na cidade de Parintins (AM). Márcio Cardoso Belo, de 40 anos, era considerado foragido, após ter a prisão preventiva decretada pela Justiça pelo latrocínio. A transferência dele dependeu da Justiça.

Márcio Belo é réu confesso no processo sobre o latrocínio contra Pedro Cabral. O mandado judicial que resultou na prisão do investigado é pelo crime cometido na região de Queimadas. O homem preso responde por vários delitos naquela região, sendo o de maior repercussão a morte do gerente da empresa do segmento de laticínios.

O assassinato aconteceu no Rancho Alegre, de propriedade de Pedro, no

dia 28 de março de 2018. A vítima estava em sua residência, no município de Caturité, quando foi abordado por Márcio. A vítima sofreu um disparo de espingarda na nuca e foi a óbito. O acusado roubou uma arma que estava dentro da casa de Pedro e fugiu.

Um ano após o delito, a Polícia Civil prendeu o acusado em João Pessoa, que confessou o crime. Mas no decorrer do processo, ele conseguiu responder ao processo em liberdade e acabou fugindo da Paraíba. A Polícia Civil continuou as investigações e, nos últimos dias, localizou o paradeiro do foragido no interior do Amazonas. Foi solicitado apoio à Polícia Civil amazonense, que efetuou a prisão do assassino confesso.

“É mais uma prisão, entre tantas outras, que realizamos de criminosos que cometem o delito na Paraíba e fogem para outra região do país, na tentativa de escapar da punição. Não faz nem 48 horas, por exemplo, que a nossa Polícia Civil prendeu no Paraná um dos assaltantes de banco mais procurados do Nordeste. A Polícia Civil ultrapassou as divisas do estado e vai buscar, onde for preciso, essas pessoas que aqui cometem crimes”, disse o delegado-geral da PCPB, André Rabelo.

DESVENDADO

Trio é preso suspeito de assaltar loja em Solânea

A Polícia Civil da Paraíba localizou e prendeu, nessa terça-feira (14), os responsáveis pelo assalto à loja Magazine Luiza, em Solânea, ocorrido no último dia 4. A investigação foi realizada pela 21ª Delegacia Seccional de Polícia Civil em Solânea e as prisões aconteceram em Cabedelo e João Pessoa (bairros de Mangabeira, Portal do Sol e Geisel).

Segundo o delegado Diógenes Fernandes, o assalto foi realizado por três homens, que invadiram a loja, renderam funcionários e levaram 92 aparelhos eletrônicos, sendo 65 celulares, 20 tablets e sete aparelhos de áudio.

“Na investigação, a polícia concluiu que o assalto foi planejado por um dos suspeitos a pedido do próprio pai, presidiário conhecido por ‘Dó’, ao alegar que precisava de dinheiro para pagar a advogados”.

Os mesmos homens já planejavam outros roubos na região do Brejo, mas os planos foram abortados pela Polícia Civil. Para atender ao pedido do pai, o assaltante pediu ajuda a mais duas pessoas. A Comarca de Solânea expediu os mandados de prisão.

De acordo o delegado Diógenes Fernandes, “Dó” está preso por tráfico de drogas em Solânea, sua esposa também já foi presa pelo mesmo tipo de crime.

“É mais uma prisão, entre tantas outras, que realizamos de criminosos que cometem o delito na Paraíba

André Rabelo